

A PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES E PROFESSORAS/ES SOBRE DISCUSSÕES DECOLONIAIS NOS CURSOS DE JORNALISMO E DE PUBLICIDADE DA UFC

Rodrigo Franklin Salviano de Carvalho, Levi Cesar Castro Palhano, Sofia Isis Dutra Rocha, Clarice Canuto Pinheiro, Robson da Silva Braga

Para compreender o ambiente acadêmico enquanto espaço ativo de produção de saberes, é preciso questionar quais as epistemologias que estão sendo difundidas e qual a percepção da comunidade acadêmica diante dessas questões. Pensando nisso, desde 2019, o PETCOM vem discutindo sobre a importância da busca por saberes ancestrais e do desmonte do colonialismo dentro da academia, pensando, de modo mais específico, o campo da Comunicação. Em 2020, então, iniciamos uma pesquisa por meio da qual fizemos levantamento de textos decoloniais e analisamos as ementas dos cursos de Jornalismo e de Publicidade e Propaganda, de modo a estabelecer relação teórico-referencial entre as disciplinas obrigatórias dos cursos em questão e a bibliografia levantada. Em paralelo à pesquisa documental, elaboramos dois questionários com o objetivo de sondar a percepção de professores e estudantes acerca das discussões decoloniais em sala de aula, no intuito de compreender a existência e profundidade da inserção das “epistemologias do sul” (BOAVENTURA; MENESES, 2009) nos dois cursos de Comunicação da UFC. A partir de uma análise quantitativa dos planos de ensino referentes às 60 disciplinas obrigatórias dos cursos de Jornalismo e Publicidade, notamos que, dessas, 28 são voltadas a uma abordagem predominantemente teórica, das quais 13 introduzem temáticas que dialogam com a discussão decolonial, de modo a debater questões ligadas a gênero e sexualidade, combate ao racismo e movimentos identitários. Nos questionários, obtivemos 106 respostas dos estudantes e 18 respostas dos professores. Através da análise das respostas, foi possível traçar um esboço sobre a percepção de professores e estudantes a respeito da introdução de bibliografia decolonial nas disciplinas. Assim, acreditamos que, por meio da pesquisa em questão, podemos dar continuidade ao movimento de diversificar as epistemologias e as falas na Comunicação da UFC, e posteriormente em toda a comunidade acadêmica.

Palavras-chave: estudos decoloniais. currículo. epistemologias do sul.